



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Pró-Reitoria de Saúde

NOTA TÉCNICA PR5 nº 01/2024

RECOMENDAÇÕES CONTRA A DENGUE

A Pró-reitoria de Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PR5/UERJ), alerta para o aumento de quase 300 por cento nas notificações de dengue, nas primeiras semanas epidemiológicas de 2024, observado em todo o Brasil e também no Estado e Município do Rio de Janeiro, quando comparamos com os dados de 2023. A taxa de incidência no mês de janeiro se encontra muito acima da média histórica, sendo considerada de alto risco. Os principais sorotipos detectados em circulação são DENV1 e DENV2. Entretanto, a circulação dos sorotipos DENV3 e DENV4 também vêm sendo observada, fato que não ocorria há 15 anos.

Diante destas evidências e dos alertas já emitidos pelas Secretarias de Saúde do Estado (SES) e do Município do Rio de Janeiro (SMS) a PR5 recomenda:

I. Adoção das medidas de prevenção relacionadas à proliferação do vetor

- Tampar caixas d'água, ralos e pias;
- Higienizar bebedouros de animais de estimação;
- Descartar pneus velhos junto ao serviço de limpeza urbana de sua cidade. Caso precise guardá-los, mantenha-os em local coberto, protegidos do contato com a água;
- Retirar a água acumulada da bandeja externa da geladeira e bebedouros e lavá-los com água e sabão;
- Limpar as calhas e a laje de casa e colocar areia nos cacos de vidro de muros que possam acumular água;
- Colocar areia nos vasos de plantas;
- Amarrar bem os sacos de lixo e não descartar resíduos sólidos em terrenos abandonados ou na rua;
- Fazer uma inspeção em casa, pelo menos uma vez por semana, para encontrar possíveis focos de larvas;
- Instalar telas e (ou) mosquiteiros, especialmente nas regiões com maior registro de casos;
- Quando disponível, o uso do ar-condicionado também é recomendado;
- Receber bem os agentes Comunitários de Saúde e de Controle de Endemias que trabalham nas cidades.

II. Cuidados individuais

- Proteger as áreas do corpo em que o mosquito possa picar com o uso de calças e camisas de mangas compridas;
- Usar repelentes à base de DEET (N-dietilmetatoluamida), IR3535 ou de icaridina nas partes expostas do corpo e sobre as roupas.

OBS: Em crianças menores de 2 anos de idade, não é recomendado o uso de repelente sem orientação médica. Para crianças entre 2 e 12 anos, usar concentrações até 10% de DEET, no máximo três vezes ao dia.

III. Sinais de alerta

Procurar atendimento médico sempre que apresentar os seguintes sinais ou sintomas isoladamente ou associados: febre, dor de cabeça, dor no corpo, manchas avermelhadas na pele, dor abdominal, enjoo, tonturas.

IV. Vacinação

Uma vacina contra a dengue desenvolvida pelo laboratório japonês Takeda Pharma (Qdenga) teve seu registro aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em março do ano passado, para a faixa etária de quatro a sessenta anos.

A Qdenga é aplicada em duas doses com intervalo de 90 dias entre elas, contendo os quatro sorotipos do vírus e eficácia de 80,2%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os pontos de atendimento do Estado e do Município do Rio de Janeiro estão preparados para atendimento, avaliação clínica e laboratorial, orientação e acompanhamento dos casos de suspeita de Dengue e na distinção entre os diagnósticos de Dengue, Zica e Chikungunya.

O prognóstico e a letalidade dependem diretamente do correto acompanhamento da doença e da adoção de medidas terapêuticas no momento adequado.

Referências

PAINEL DE ARBOVIROSES, https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/6e4f2039-e55e-49a0-8732-874f69672241/page/p_yi8kb4cl3c

SES RJ – https://sistemas.saude.rj.gov.br/tabnetbd/dash/dash_dengue.htm

MINISTÉRIO DA SAÚDE Brasília 2024 DF. GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE CONTINGÊNCIA MINISTÉRIO DA SAÚDE

Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança – 6. ed. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 80 p.: il.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>

Secretaria Municipal de Saúde – SMS – www.rio.rj.gov.br

Hupe – <https://www.instagram.com/reel/C2vv8Vrufim/?igsh=MTJzdWE2a3VsZGFjNA%3D%3D>